

No entrar à Academia Latharunense
de Letras.

Generosos consócios, perdoae,
Se minha voz não pôde, com firmeza,
N'esta emoção de que minha alma é presa,
Dizer-vos tudo o que n'essa alma va.

Confuso, meu espirito se retrai,
Do gesto vosso ante a gentil redressa,
Mas, do enthusiasmo a chama accesa,
Faz reviver o sonho que se erra ...

Com Immortal a egide protectora,
Eu sinto junto a mim, consoladora,
Com fidalma carinho a dar-me alento.

É, confiante, a este Templo augusto,
Tardá, embora, chegue embora a custo,
Que, de Luz ao baptismo me apresente!

Edmundo Silveira